



14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

Desmistificando *Cladosporium* sp. como agente de controle biológico da mosca-branca

Eliane D. Quintela¹; Heloiza A. Boaventura²; Gabriel M. Mascarin¹; Klênia R. Pacheco¹

¹Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia a Nova Veneza km 12 Zona Rural Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil Email: eliane.quintela@embrapa.br
²Graduanda em Agronomia, Unievangélica Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária, 75083-515 Anápolis - GO, Brasil.

Cladosporium sp. é um fungo saprófita e oportunista que ocorre frequentemente associado ao honeydew de moscas-brancas e cadáveres de insetos. Recentemente, esse fungo tem sido recomendado para o controle de *Bemisia tabaci* em lavouras de soja e algodão. Para demonstrar que *Cladosporium* sp. não é patogênico a *B. tabaci* biótipo B, sua eficácia foi comparada com dois isolados de *Isaria fumosorosea* (CG1228 e CG1283). O *Cladosporium* sp. foi isolado de ninfas de mosca-branca em folhas de soja coletadas em Luís Eduardo Magalhães-BA, em 04 de março de 2015. Os fungos foram pulverizados através de Torre de Potter (10 PSI) sobre ninfas de 2º ínstar (n = 40) em folhas de feijão (cv. Pérola), utilizando 1 mL de uma suspensão de 5×10^7 conídios/mL, que correspondeu à deposição de $4,5 \times 10^4$ conídios/cm². O grupo controle foi tratado apenas com solução de Tween 80 a 0,01%. Foi avaliado o número de ninfas mortas após 5 dias de incubação a 26°C, 14 h fotofase e $40 \pm 10\%$ UR. O experimento foi repetido duas vezes em tempos diferentes, totalizando 12 repetições por tratamento. Como esperado, *Cladosporium* sp. não foi patogênico a ninfas de mosca-branca e causou mortalidade semelhante ao controle. Por outro lado, os dois isolados de *Isaria fumosorosea* provocaram mortalidades acima de 84%, sendo o mais patogênico a cepa CG1283 (93,4% mortalidade) ($\chi^2 = 691,88$, gl = 3, $P < 0,0001$). Desta forma, não recomendamos o uso de *Cladosporium* sp. para o controle biológico de mosca-branca.

Palavras-chave: Fungo saprófita, Controle Biológico, *Bemisia Tabaci*.